ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO X | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 14 de Abril de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 481

Defesa Da Produção Agricola

Não è demais insistir em temas vinculados á produção agricola nacional. Dessa produção, dependerá —em grande parte o futuro da nossa economia. E' ela que vem sustentando o edificio da civilização brasileira. E até o momento feliz em que pudermos conseguir uma sólida industria de base, caberá a produção agricola, em grande percentagem, dar diretrizes a nossa politica economica.

Quem fala em produção agricola deve, necessariamente aludir não sò ao estimulo como á defesa dela. E ambos —estimulo e defesa— são atividades só praticaveis, racionalmente, mediante a intervenção do Estado

A produção é, acima de tudo, um fato social e politico. Partindo, embora, do âmbito das iniciativas, projeta se pela soma de consequencias que contêm — no campo do politico e, porisso mesmo vincula-se aos fatos dos quais depende o destinc da sociedade.

Torna-se, assim, a produção uma das mais serias preocupações do Estado consciente de sua missão esclarecedora e humana. Essa preoçupação se reflete nas atividades dos orgãos de carater tecnico, atravez das quais pode o Estado orientar o fenomeno da produção para um máximo de rendimento social.

Analisavamos, ha dias, o estimulo com o governo federal cerca a produção agricola do Brasil. Esse estimulo concretiza-se em dois fatos, principalmente na concessão de credito ao pequeno produtor, em assistencia financeira dada a ele, e destinada ao fomento tecnico e aperfeiçoamento das culturas. Desse estimulo se tem incumbido a Carteira Agricola do Banco do Brasil. As cooperativas já dissemina das em varios pontos do Paiz servem, geralmente, de intermediario, nos negocios de que são parte o Banco do Brasil e a massa dos pequenos produtores nacionais. São Paulo tambem se preocupa com a solução do problema. O Banco do Estado possue sua Carteira Agricola, e os negocios desta crescem sempre.

O Interventor Adhemar de Barros tomou, a esse respeito medidas das mais oportunas e justas, como já tivemos oportunidades de escrever.

Não só porém, o estimulo á produção preocupa o patriotismo de nossos homens publicos. Proteger a produção è medida tão importante, de consequencias tão uteis como estimula-la

Nesse sentido, o que se fez, o que se faz em Sã oPaulo tem sido saudado, pelos orgãos representativos da imprensa brasileira, como exemplos de sabedoria e de previsão das necessidades de nossa economia. Não nos cabe, aqui, fazer um estudo pormenorizado da ação notável desenvolvida nesse particular, pelo governo do Estado. Desejamos, apenas, ilustrar as afirmativas, que ai ficam. com fatos.

Em Outubro do ano passado, São Paulo instituia. para os lavradores de algodão o seguro compulsorio contra as chuvas de pedra. A medida posta logo em prática através do Serviço Cientifico de Algodão, de Campinas, obteve o aplauso unânime dos estudiosos de nossos problemas e conômicos Uma revista especializada, comentando a instituição do seguro contra «granizo» lembrou a conveniência de ser ele imitado não só pelos demais Estados produtores de algodão como seria necessario estabelecer seguros desse genero para outras modalidades de lavoura. Não menos util tem sido o trabalho çientifico de nosso Instituto Biológico, com a colaboração do Instituto Agronomico de Campinas. A verdade é que, hoje todos os cafezais estão imunisados contra a broca. O Instituto Biologico organizou a disseminação das vespas de Uganda em insetarios municipais, dotados dos requisitos técnicos necessarios.

Os pomares paulistas estão atualmeute defendidos pelos enxames das chamadas moscas do Mediterraneo. Não se sujeitarão os seus donos aos prejuisos ocasionados pelos transmissores de molestias que atuam nos pomares. Tambem o flagelo do «pulgão branco» não é mais o espantalho de antigamente. Os lavradores defendem-se deles atravez das chamadas «joaninhas australianas» nome até romantico e pitoresco . . .

Com tais medidas de defeza da produção, o estimulo que se lhe for proporcionando será sempre util. Atuarà efetivamente no sentido da conse cução de melhor rendimento e de maior valorização economica dos produtos

BANDEIRANTES
Creação do Grupo Escolar

Afim de tomar parte na solenidade da instalação do Grupo Escolar recentemente creado em Bandeirantes, seguiu ontem desta cidade para oquele distrito uma caravana composta das seguintes pessoas: Snrs. Benedicto de Oliveira Lima, Prefeito Municipal e sua senhora, Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comárca, Padre João B. de Aquino, Dr. Thomaz de Azevedo, José Izauro Pereira, Coletor Estadoal, Prof. Heitor de Oliveira, Diretor do nosso Grupo Escolar, Irineu de O Rocha, senhora e filha, Raul G. de Oliveira e Rodolpho Rangel. De Baurú, os Inspetores Octacilio O. Ramos e Luiz Castanho de Almeida, este ultimo representando o Snr. Delegado Regional do Ensino em Baurú.

A caravana foi festivamente recebida e homenageada com um banquete oferecido pelo povo daquela localidade.

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: JOSE' ROQUE e D. MARIA DO ROZARIO ROZA, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade lavrador natural de Lafayete, Estado de Minas Gerais, filho legitimo de Abelardo Antonio e de D Augusta Maria, residentes neste distrito. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas naturai de Barbacena, Nstado ds Minas Gerais, filha legitima de João Firmino Rosa e D. Dimas Maria da Rosa, residentes neste distrito. Exibiram os documenba lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o uos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 9 de Abril de 1940

O Oficial

Alcides de Quadros

Tiro ao Vôo

A Comissão encarregada da construção de um «stand» de Tiro ao Vôo nesta cidade, a qual está formada pelas figuras proeminentes dos snrs. Benedicto de Oliveira Lima, Prefeito Municipal, Heitor de Oliveira, Diretor do Grupo Escolar, Calil Nacle, capitalista aqui residente e Ricardo Scura, gerente das «Maquinas da «Sanbra» nesta cidade, no dia 12 do corrente, no edificio da Prefeitura Municipal local, promoveu uma reunião afim de se tratar das medidas necessarias para o inicio da construção do referido «stand».

A essa reunião compareceram grande numero de admiradores do esporte de tiro ao vôo, que em optima armonia, dentre outras deliberações, combinaram se escolhesse uma comissão que ficará encarregada da escolha definitiva do terreno onde será construida a praça de esporte e da maneira mais pratica para se obter o numerario suficiente.

Foram escolhidos para representar a referida comissão os seguintes senhores: Heitor de Oliveiveira, Ricardo Scura e Calil Nacle.

Fornecimento de Agua

Comunica-nos o snr. fiscal da agua que, já se acha restabelecido o fornecimento de agua para a cidade, sendo portanto dispensavel por parte dos consumidores, a retenção do precioso liquido.

Requerimentos e Guias

Para obtenção do Alvará no Serviço de Alimentação Publica, serão encontrados na Livraria da «Gazeta de Agudos».

Aniversarios

Faz anos hoje a exma sra. d. Valeriana de Souza Lima, esposa do sr. Benedito de Oliveira Lima Prefeito Municipal,

Fará anos amanhã a exma. senhora d. Helena de Aquino, esposa do sr. Hermogenes Martius de Avila, inspetor fiscal estadual, que tambem festejará o seu aniversario no dia 19 do corrente.

Completará anos tambem, no dia 19, o jovem Paulo de Castro funcionario da «Maquina São Jorge» desta cidade.

A todos, os parabens da «Gazeta»

Bola ao Cesto

Deveria ter-se iniciado hontem, a temporada noturna no Estadio da «Quadra Pe. Aquino» desta cidade com a noitada cestobolistica que o bedeceria ao seguinte programa:

As 19 horas, encontro preliminar entre os quadros «Cruzeiro Club» de Pederneiras e «Ginasio S. Paulo Club» desta

As 20, horas em encontro principal e em segundo jogo da rica Taça Luiz B. de Sousa», enfrentar-se-iam os quadros principaes do «Cruseiro C. Club» de Pederneiras vs «Agudos C Club» desta localidade

Torneio de Tiro ao Vôo
Em Lençóes

Dentre os 48 atiradores que tomaram parte no torneio de tiro ao vôo realisado domingo passado em Lençóes, conseguiu o primeiro lugar, o nosso presado amigo sr. Lucio de Oliveira Lima, de Boreby, que recebeu na ocasião o artistico bronze oferecido pelo Dr. Adhemar de Barros.

Nossos parabens.

E' aprovado, com emenda e nos termos abaixo, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Agudos, remetido com o oficio n. 1.328, de 24 de janeiro de 1940, do Departamento das Municipalidades.

Teor do projeto de decreto lei nos termos em que é aprovado:

O Prefeito Municipal de Agudos, usando de suas atribuições, de conformidade com o art 5.o do decreto-lei n.o 1,202, de 8 de Abril de 1939 e nos têrmos da Resolução n.o de 1940, do Departamento Administrativo do Estado,

Decreta :

Art. 1.o — O perimetro urbano da cidade de Agudos fica com a seguinte delimitação: Principiando no ponto situado no cruzamento do eixo da rua General Osorio com o eixo da Avenida 4, segue pelo eixo da Avenida 4, até o ponto no éixo do crusamento com a rua 29 de Julho; daì segue pelo eixo da rua 29 de Julho atè o corrego denominado Agua da Colonia; daí por este abaixo até o eixo da rua 7 de Setembro: daí pelo eixo desta até a distancia de 50 metros do eixo da avenida Fernando Machado; daì segue por uma paralela equidistante 50 metros do eixo da Avenida Fernando Machado até o eixo da rua Marechal Floriano Peixoto; daì pelo eixo desta atè o eixo da travessa do Hospital daì pelo eixo desta travessa até o eixo da rua Andrade Neves; daí pelo eixo desta até o eixo da avenida Celidonio Netto; dai pelo eixo desta ate a distancia de 50 metros; dai por uma paralela equidistante 50 metros do eixo da Rua Marechal Floriano ate encontrar o eixo da avenida Carlos Gomes; dai por este eixo até o eixo da rua General Osorio ate o ponto de partida;

Art. 2.o O perimetro suburbano da cidade de Agudos, fica com a seguinte delimitação: Principiando no ponto situado no crusamento do corrego denominado Agua da Colonia com o eixo da rua 7 de Setembro, segue pelo eixo da rua 7 de Setembro, em direção a linha da companhia Paulista de Estradas de Ferro até a referida linha dai segue pela linha ate o eixo da rua quinze de Novembro, dai pelo referido eixo ate o corrego dai por este abaixò em 640 metros ate a reta que passa 50 metros do canto do Cemiterio; dai por essa reta na distancia de 870 metros ate encontrar uma paralela equidistante 50 metros do eixo da avenida Celidonio Netto; dai por essa paralela na distancia de 140 metros, isto é ate encontrar uma paralela à 110 metros equidistante do eixo da rua Marechal Floriano Peixoto; dai segue por essa paralela, na distancia de 1.580 metros; dai defletindo (90) noventa graus á direita, segue em 518 metros até encontrar o eixo da rua 13 de Maio dai por esse eixo ate o ponto no crusamento dos dos eixos da rua 13 de Maio com a avenida 6; dai por uma reta até o ponto no crusamento dos eixos da rua 29 de Julho com a avenida 4; dai por uma reta até o ponto no crusamento dos eixos da avenida Rangel Pestana com a primeira rua paralela e acima da rua 21, dai por uma reta até o ponto de crusamento do corrego denominado Agua da Colonia com o eixo da avenida Gonçalves Dias; dai pelo eixo da avenida Gonçalves Dias até o eixo da rua 29 de Julho;

Art. 3.o — O perimetro urbano da Vila de Bandeirantes, distrito de Paz, Municipio de Agudos fica com a seguinte delimitação: Principiando no corrego Pinheirinho no eixo da rua Quintino Bocayuva, desce pelo Pinheirinho ate a rua D. Pedro II; dai pelo eixo desta rua até a rua Nicolau Piscirilo dai pelo seu eixo ate a rua Francisco Doca; dai pelo seu eixo ate a rua General Osorio; dai pela rua General Osorio até a rua Duque de Caxias; dai pelo seu eixo ate a distancia de cincoenta metros; daí por uma paralela á rua General Osorio ate o eixo da rua Quintino Bocayuva; dai pelo eixo desta rua ate o corrego Pinheirinho ponto de partida;

Art. 4.o — O perimetro suburbano da Vila de Bandeirantes, distrito de Paz municipio de Agudos fica com a seguinte delimitação: Principiando no eixo da rua D. Pedro II no corrego Pinheirinho desce por este ate a sua confluencia com o São Geronimo; dai sobe por este até o eixo da primeira rua paralela à rua General Osorio; dai pelo eixo desta ate o eixo da segunda rua paralela á rua Quintino Bocayuva dai pelo eixo desta ate o corrego Pinheirinho e dai por este abaixo ate o eixo da rua Pedro II, ponto de partida.

Art, 5.o — O perimetro urbano da Vila de D Amelia, distrito de Paz, municipio de Agudos fica com a seguinte delimitação: começa no corrego do patrimonio e sobe pelo eixo da rua Quintino Bocayuva ate o eixo da rua 15 de Novembro, segue pelo eixo desta ate a rua Prudente de Morais desce pelo eixo desta ate o eixo da rua Benjamim Constant e pelo eixo e prolongamento desta ate a distancia de 140 metros e dai em reta paralela á rua Prudente de Morais ate o corrego do Patrimonio e por este acima ate o eixo da rua Quintino Bocayuva onde começou;

Art. 6.o — O perimetro suburbano da Vila de D. Amelia, distrito de Paz, Municipio de Agudos, fica com a seguinte delimitação: Começa no eixo da Rua Quintino Bocayuva e sobe pelo corrego do Patrimonio ate alcançar 130 metros paralelamente á rua Quintino Bocayuva; subindo ate 200 metros além do eixo da rua 15 de Novembro, dai na mesma distancia segue paralela á esta rua ate alcançar o corrego Boa Vista do Careste e por este abaixo 125 metros; dai segue por uma reta paralela á rua Prudente de Morais atè o corrego do Patrimonio e por este acima até o eixo da rua Quintino Bocayuva onde tiveram inicio estas divisas;

Art. 7.o = Este decreto-lei, entrará em vigor na data de sua pubiicação revogadas as disposições em contrario.

São Paulo 8 de Março de 1940

(a) *Goffredo T. da Silva Telles*

Presidente

(a) *A. P. de Aguiar Whitaker*

Relator

Publicado na Secretaria do Departamento Administrativo do Eslado, em 18 de Março de 1940.

Alvaro Martins Ferreira

Diretor Geral

Hoje ás 9 horas
no Theatro São Paulo

Constance Benett
e
Brian Aherne em

Sua Excelencia o Chaufeur

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

TEATRO S. PAULO

Brevemente apresentará o super drama

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

Precisa-se

De empalhadores de Cadeiras de tabôa

Tratar na redação da «Gazeta.»

Vicente Catini

Projetista Construtor Licenciado

Executa qualquer serviço concernente ao ramo:

Carneiros de cimento armado, Tumulos de qualquer especie e reformas dos mesmos.

Serviço rapido. Preços modicos

Rua João Pessoa N. 258
AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Notícias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Assinem Este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

Livraria = Papelaria = Typographia

DA GAZETA DE AGUDOS

Impressos simples e de luxo

Livros escolares e commerciaes - Romances etc. etc.

Papeis de todas as qualidades, Anilinas, tintas e objectos religiosos

Carimbos de Borracha

Cadernos ESCOLARES

Fabricação ESPECIAL

Com as capas de cartolinas e de acordo
com as cores exigidas.

Hoje - Grandioso encontro futebolistico - Hoje

Sensacional tarde esportiva ás 4 horas em ponto!

Esporte Club Ypiranga

DA CAPITAL

Que trará em suas fileiras «cracks» como: — TUFFY, — ALDO, — DE MARIA — RUIZ e o afamado centro-medio GOGLIARDO. — Versus:

AGUDOS F. CLUB

Todos ao campo dia 14 p., para presenciarem as jogadas technicas dos idolos futebolistas da cidade de São Paulo!

Hoje no Theatro São Paulo, ás 9 horas, o super film: **SUA EXCELENCIA O CHAUFEUR.**

GAZETA DE AGUDOS

ANO X | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 14 DE ABRIL DE 1940. | NUM. 481

General Motors do Brasil

Acompanhado de um cartão onde essa importantissima companhia nos expressa os seus honrosos cumprimentos, recebemos em dias da semana finda o bem feito folheto denominado «O lar da General Motors» onde acham se nitidamente estampados os clichés fotograficos das magnificas dependencias da sua sumptuosa usina em São Caetano.

Afim de darmos aos nossos leitores os conhecimentos do que seja a usina de montagem de automoveis da «General Motors» no Brasil, resolvemos estrahir do referido folheto. os seguintes dados:

A atual usina da General Motors do BrasiI S. A. , em São Caetano nas proximidades da Capital paulista, inaugurou-se oficialmente em Junho de 1929. Construida de accordo com as necessidades da General Motors, que ja então liderava o mercado brasileiro de automoveis — e com as exigencias do desenvolvimento geral do nosso Paiz — ella vinha ocupar o primeiro lugar entre as congeneres existentes no mundo, excluidas somente as norte americanas. Cabia ao Brasil possuir a maior e mais completa usina de montagem de automoveis até então construida fóra dos Estados Unidos.

A fabrica da General Motors, que custou mais de ... 22.000 contos, está situada num terreno de mais de cem mil metros quadrados. O espaço tomado pelos predios soma aproximadamente 40 mil metros, sendo a area restante destinada á pista de experimentação de automoveis e aos jardins. Na sua construção em que se consumiram quasi 10 milhões de quilos de cimento, 2.850.000 quilos de aço, 60 mil litros de tinta, . , 30.000 metros cubicos de madeira e 25.000 metros quadrados de vidro , obedeceu-se rigorosamente aos preceitos da racionalização industrial. Tudo foi previsto de modo a proporcionar a maior comodidade a chefes e operarios e o espaço interno aproveitado em correlação ás exigencias da especialização do trabalho.

Por isso tudo, a usina General Motors, é considerada um verdadeiro padrão da tecnica moderna. A sua existencia e a sua prosperidade no meio nacional devem ser um motivo de orgulho para todos os brasileiros, que nas admiraveis condições da nossa evolução é que se alicerçou e se alicerça a confiança dos que planejaram e levaram a cabo a sua erecção.

EDITAL
De 1.a praça com o praso de 30 dias.

Eu, o Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 7 de Maio, p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade. o porteiro dos auditorios ou quem suas veses fizer, levará em 1.a praça os bens penhorados a NAITE NAKAMURA no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, cujos bens, conforme laudo de avaliação, consiste no seguinte:—1 sitio situado na Agua da Tapéra Queimada do municipio de Lençóes, desta comarca, com a area de 15 alqueires de terras, de varias categorias, dividindo com sucessores de Ana de Taj, de outro lado com Kano Kitamura e de outro com Hirano Sueno e com sucessores de Humberto Fogagnoli, avaliados a razão de 300$000 o alqueire, na importancia de 4:500$000; 24 mil cafeiros abandonados, avaliados por 1:200$000; 3 casas barreadas, avaliadas por 600$000; uma tulha barreada, coberta de telhas, avaliada por 500$000, 1 pomar, avaliado por 50$000; 2 quadros de terreiros ladrilhados de tijolos, avaliados por 500$000; 1 pasto cercado de arame, avalhado por 300$000, somando os bens avaliados em 7:650$000. Dos respectivos autos consta uma certidão do oficial do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que os bens ora praceados se acham onerados por hipotéca constituida a favor do Coronel Antonio José Leite que por sua vez caucionou o seu credito hipotecario a Lara Campos & Cia., não constando dos mesmos autos quaesquer outros onus. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 25 de Março de 1940. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) *J. de Castro Roza.* Nada mais. Está conforme.

O Escrivão do 2.o Oficio:
Benedicto Silveira.

Requerimentos e Guias

Para obtenção do Alvará no Serviço de Alimentação Publica, serão encontrados na LiVraria da «Gazeta de Agudos».

E' aprovado, com emenda e nos termos abaixo, o projeto de Decreto-lei da Prefeitura Municipal de Agudos, remetido com o oficio n. 1462, de 26 de janeiro de 1940, do Departamento das Municipalidades.

O Prefeito Municipal de Agudos usando de suas atribuições, de conformidade com o art. 5.o do decreto lei n.o 1202, de 8 de Abril de 1939 e nos termos da Resolução n.o de 1940, do Departamento Administrativo do Estado,

Decreta:

Art. 1.o — Fica declarado de utilidade publica, afim de ser desapropriado amigavel ou judicialmente, o terreno pertencente ao Coronel Antonio José Leite, medindo 7.744 metros quadrados, situado no perimetro urbano da cidade, fazendo frente em todos os seus lados, com as ruas Marechal Floriano Peixoto, General Osorio, João Pessôa e Coronel Joaquim Ferreira Souto, destinado a uma praça de esportes. educação fisica e parque infantil.

Art. 2.o — As despesas provenientes dessa desapropriação correrão por conta do credito que for oportunmente aberto, depois de conhecido o «quantum», respetivo

Art. 3.o Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1940

(a) *Goffredo da Silva Teles*
Presidente

(a) *Antonio Gontijo de Carvalho*
Relator

Publicado na Secretaría do Departamento Administrativo do Estado

Alvaro Martins Ferreira
Diretor — Geral

Edital de 2.a praça e eventual leilão
Com o praso de 10 dias.

Eu, o Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da comarca de Agudos, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 30 do corrente mez, ás 14 horae, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas veses fizer, levará em segunda praça com o abatimento legal de 20|o, os bens penhorados a EMILIO VALENTE no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado e que são os seguintes, Conforme laudo de avaliação: metade de um sitio com 32 alqueires de terras de cultura, contendo 2 casas de barro, cobertas de telhas, em máu estado, situado na fasenda «Barra Grande», do municipio de Lençóes desta comarca, cujo sitio em seu todo confronta com José Cortez, Carlos Gomes, Lara Campos e com o rio Lençòes, sendo que a dita metade do referido sitio foi avaliada pela quantia de Rs .... 17:000$000 que com o referido abatimento fica reduzida á importoncia de Rs... 13:600$000 — Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que os bens ora praceados se acham onerados por hipotecas constituidas a favôr de dona Joana Maria Franco e dona Emilia Lópes E assim serão ditos bens levados à praça no dia hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento e, si não houver licitantes, em seguida serão postos em leilão, e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei expedir o presenté que serà afixado e publicado pela imprensa na forma da lei.

Agudos, 11 de Abril de 1940. Eu: *Benedito Silveira*, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) *J. de Castro Roza.* Nada mais está conforme.

O Escrivão do 2.o Oficio
Benedito Silveira

PRIMEIROS CONSELHOS DO OUTOMNO

ANTHERO DE QUENTAL

Ouve tu, meu cansado coração,
O que te diz a voz da natureza:
— «Mais te valêra, nú e sem defeza,
Ter nascido em asperrima solidão,

Ter gemido, ainda infante, sobre o chão
Frio e cruel da mais cruel deveza,
Do que embalar-te a Fada da Belleza,
Como embalou, no berço da Illusão!

Mais valêra á tua alma visionaria,
Silenciosa e triste ter passado
Por entre o mundo hostil e a turba varia,

(Sem vêr uma só flôr das mil, que amaste,)
Com odio e raiva e dôr — que ter sonhado
Os sonhos ideaes que tu sonhaste!»

Nascimento

Têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma robusta menina que na pia baptismal receberá o nome de Celina, ocorrido no dia 7 do corrente, o sr. Calimerio Pereira Moraes e sua exma. senhora Zulmira M. Moraes.

Nossos parabens.